

# Projeto Final

## Gestão de Resíduos Sólidos com ênfase na segregação na fonte geradora

Quarta feira, 04/09/2019

# Integrantes

Rafael Alves Ceda - LRB

Rogério Guimarães de Sena -

Raphael Silva Araújo - LRO

Gabriel Carreira - LRB

Alexandre Cordeiro de Macedo – BG16J

# Introdução

A história das cidades brasileiras é um pouco a história de milhões de pedreiros de fim de semana; gente que descansa “batendo laje” nos domingos e feriados; gente que faz “das tripas coração” para transformar madeira em barraco, barraco em alvenaria e alvenaria em abrigo, aconchego, dignidade e, assim, num lar.

Essa conquista de um lugar próprio para morar na cidade às vezes consome todo um ciclo de vida de uma família. A casa sobe aos poucos com o casamento; cresce um cômodo na chegada das crianças; ganha pintura na adolescência dos filhos, mas às vezes só fica pronta mesmo quando começa o choro dos netos.

Ainda assim, frequentemente, para a maioria dos brasileiros falta um acabamento que não se resolve na base da tinta ou do reboco. O nome desse acabamento é direito à cidade e à cidadania. Ele inclui, entre outras coisas, a rua limpa e iluminada, a segurança pública, o transporte acessível, o posto de saúde, a escola próxima, a natureza protegida, a praça das crianças.

Essa cidade democrática e republicana ainda é privilégio de poucos e sonho de muitos. Milhões de brasileiros espalhados nos 5.562 municípios vivem comprimidos em espaços periféricos onde falta de tudo um pouco.

Nosso foco nesse trabalho é olhar para a Comunidade como um agente complementar nessa dinâmica que é a logística reversa, mas para tanto, precisamos contextualizar o cenário atual.

# Problemas e hipóteses

No mundo atual, convivemos e nos deparamos com os mais variados problemas, O primeiro enfoque constitui um dos principais problemas em sociedade: as desigualdades sociais. Há um percentual significativo da população brasileira vivendo abaixo da linha da pobreza, com baixa qualidade de vida, composto por famílias com renda inferior ao mínimo necessário para satisfazer suas necessidades básicas de vida.

A segunda problemática presente em nossa sociedade consiste nos problemas ambientais provocados pelo modelo de desenvolvimento capitalista, caracterizado acima de tudo como um modelo predatório, que visa o lucro em detrimento da natureza e do bem estar social e ambiental, fato que ocorre desde a evolução da sociedade urbana e industrial.

Outra decorrência deste modelo foram os grandes movimentos populacionais, quando um grande contingente migrou das diversas áreas para os centros industriais, formando, assim, cidades com um grande aglomerado populacional. Esta migração desenfreada, desordenada, sem organização, sem planejamento adequado, ocasionou, desde então, grandes desigualdades sociais e regionais e uma cultura social individualista, onde as pessoas agem para si sem pensar como um todo, sem pensar como sociedade. Problemas culturais aparentemente simples, mas que hoje causam dificuldades a serem solucionadas.

Surgem dificuldades como a destinação final dos resíduos urbanos gerados pela sociedade, dado o consumo necessário para a vivência do homem em sociedade. Até então não existem soluções otimizadas para estes problemas e para o equilíbrio de meio ambiente.

# Objetivo Geral

Busca-se através da educação ambiental, da conscientização da sociedade, do apoio do Poder Público juntamente com as entidades Privadas, ações capazes de viabilizar o raciocínio mais crítico a respeito da crise ambiental que vivemos, conscientizando sobre a necessidade de práticas calcadas em um modelo socioeconômico ambientalmente sustentável. Faz-se mister a realização de acordos de vontades entre estes agentes, com responsabilização solidária e o apoio do Estado para que a Sociedade como um todo passe a um novo paradigma de desenvolvimento, para que a partir de práticas mais sustentáveis possamos buscar um patamar socioambiental autossustentável (Figura 1).



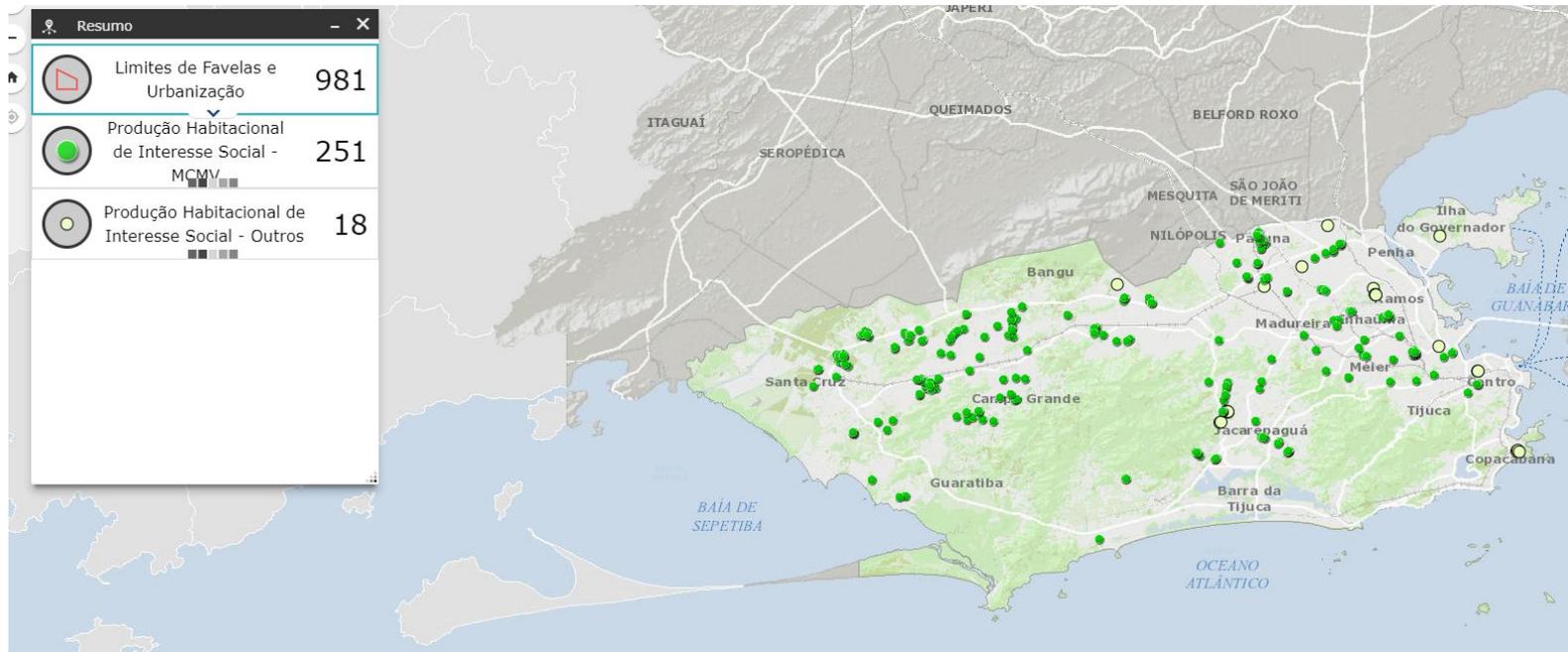
**FIGURA 1** Situação Atual da Sociedade

# Objetivo Especifico

Identificação de áreas com potencial para fomentar e aplicar a gestão de coleta seletiva, Censo de condomínios e empresas que aderem a coleta seletiva e apropriação dos dados para contabilização no percentual de coleta seletiva do município.

## Exemplos de aplicabilidade

- Condomínios minha casa minha vida;
- Comunidades com ONG's ou Associação de Moradores ativa;



- 251 condomínios minha casa minha vida em todo município.

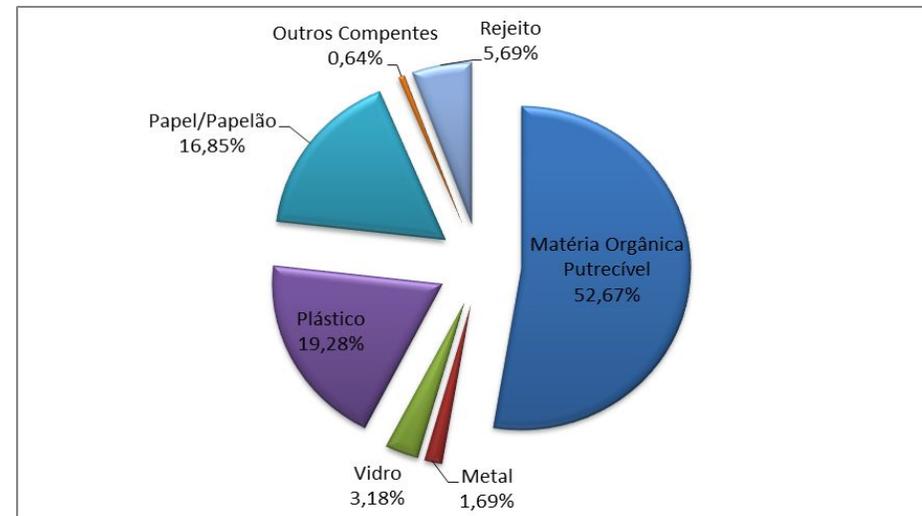
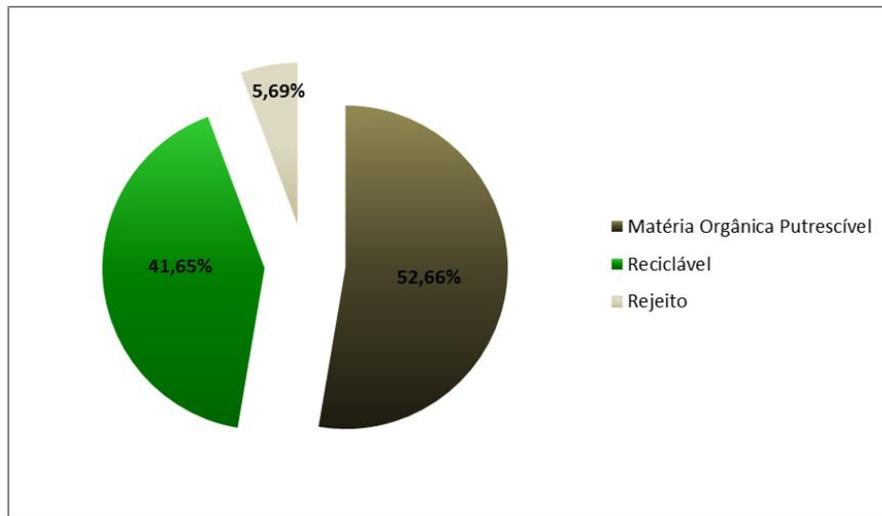
Mapa Portal SIURB

# Revisão e conceitos da Coleta Seletiva na Cidade do Rio de Janeiro

## COMLURB e a Coleta Seletiva no Rio de Janeiro

Na cidade do Rio de Janeiro. Hoje, a companhia municipal de limpeza urbana – COMLURB atende a 115 bairros e recolhe 1.700 toneladas por mês de materiais potencialmente recicláveis, em cerca de nove mil logradouros e 26 roteiros diários de coleta com caminhões devidamente identificados e exclusivos para esse serviço.

Entre os desafios e atribuições dos gestores públicos está a formulação de políticas públicas que estimulem os processos participativos e legitimem decisões coletivas e democráticas. É fundamental sensibilizá-los para a necessidade dos processos de educação ambiental e mobilização social, assim como promover o envolvimento da população e de técnicos da administração pública no desenvolvimento das ações propostas.



# Metodologia

- Levantamento (Censo) de Condomínios e Comunidades.
- Definição de potencial, ou seja, se no local há viabilidade para a atividade de segregação na fonte.
- Fomentar e incentivar a atividade, de modo que o Condomínio ou a Comunidade, busque nas empresas/cooperativas cadastradas na Comlurb uma parceria para absorver os resíduos com potencial de mercado
- Recebimento do retorno financeiro por parte do Condomínio/Comunidade, de modo que o apelo financeiro seja capaz incentivar a continuidade da atividade.
- Possibilidade de criação de PGRS individual para cada condomínio.



# Resultados

- Aumentar o quantitativo de material reciclado através da segregação na fonte.
- Controle, monitoramento e medição dos dados de reciclagem realizada.
- Inclusão do Condomínio nos roteiros de coleta seletiva da COMLURB ou repasse para empresas cadastradas.
- Sensibilizar a população quanto ao correto descarte dos RSUs e apontar as oportunidades de ganho com essas ações.
- Atender a expectativa de Limpeza dos Moradores, nos casos das Comnidades.
- Diminuir custos operacionais de RSUs.
- Diminuir custos de transferência de RSUs.
- Aumentar o tempo de vida do Aterro Sanitário.
- Incentivar o reaproveitamento dos Resíduos com potencial econômico.

# Conclusão

O acúmulo dos resíduos descartados pela sociedade é um problema de difícil solução. O caminho dos resíduos, dos domicílios até os antigos lixões, hoje aterros controlados, é quase o mesmo há mais de cem anos. Juntamos o que é descartado pela sociedade e colocamos em um local distante, onde não apareça e não incomode as pessoas.

Ações conjuntas, com o comprometimento de todos os personagens, são cruciais para que tenhamos êxito na reinserção dos resíduos descartados e é primordial que haja um movimento mais abrangente e coordenado do que ações isoladas e sem o efeito esperado. O mais difícil é a conscientização e o entendimento de todos os agentes no processo. Até porque, o entendimento e sua importância também formam um processo dinâmico. Lapidamos dia a dia essa consciência.

No âmbito do acúmulo de resíduos descartados, podemos atuar em várias frentes para melhorarmos a reinserção desses materiais. Uma delas pode ser chamada de renda auxiliar ou renda complementar. Os objetivos são aumentar o volume de resíduos reciclados, aumentar a demanda por esses resíduos, estimular as empresas a investir nos setores envolvidos, aumentar a renda, reduzir os custos com a coleta e, por fim, diminuir o impacto desses resíduos no meio ambiente. Temos os materiais e as empresas que demandam esses materiais, temos o ente público que precisa tomar ações de fomento e de ligação entre a segregação na fonte (a população) e os demandantes.

# Recomendações

Este projeto tem como sua principal finalidade ratificar a importância do fomento das políticas de reciclagem de resíduos na cidade do rio de janeiro revelando sua importância e valor socioambiental para cada cidadão.

Buscamos evidenciar a necessidade de políticas públicas que priorizem o cumprimento do plano de gestão de resíduos sólidos de 2010.

Sugestão de Decretos públicos:

- Considerando o alto custo da coleta, transporte e destinação de todo lixo coletado na cidade do Rio de Janeiro, todas as empresas com grande geração de resíduos deverão obrigatoriamente contratar empresas credenciadas/cooperativas para coleta seletiva de seus resíduos.
- Considerando o percentual real de coleta seletiva na cidade do rio de janeiro, todos os prédios públicos municipais e MCMV deverão aderir o programa de Coleta Seletiva.